



Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília  
Núcleo de Gestão de Processos e Qualidade

**PROCEDIMENTO OPERACIONAL HCFAMEMA**  
**TÍTULO: ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO POR VIA ORAL E**  
**GASTROINTESTINAL**

**CÓDIGO:** HCF-GE-PO-16

**REVISÃO:** 0

**OBJETIVO:**

Descrever a técnica de administração de medicações por via oral e gastrointestinal, de medicações com apresentação em cápsulas, suspensão, gotas, comprimidos e pós.

**APLICAÇÃO:**

Aplica-se a todas Unidades Assistenciais no âmbito do HCFAMEMA.

**RESPONSABILIDADE:**

Auxiliares de Enfermagem.

Enfermeiros.

Técnicos de Enfermagem.

**ABREVIATURAS E SIGLAS:**

HCFAMEMA - Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília.

UTI - Unidade Terapia Intensiva.

**MATERIAIS/EQUIPAMENTOS/FERRAMENTAS**

**Materiais:**

Bandeja ou cuba rim;

Canudo;

*Classif. documental*

001.02.02.002



Assinado com senha por ALINE ANDRADE DA SILVA - 31/10/2022 às 12:41:39, TEREZA RAQUEL SCHORR CALIXTO - 27/12/2022 às 11:48:55 e AMANDA SCOMBATE DEODATO LUIZETTI - 29/12/2022 às 14:22:38.  
Documento Nº: 56082481-6359 - consulta à autenticidade em  
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=56082481-6359>



HCFAMEMANL202200327A

Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília  
Núcleo de Gestão de Processos e Qualidade

Conta-gotas;  
Copinhos descartáveis, se necessário;  
Copo com água;  
Espátula;  
Estetoscópio;  
Fita crepe e etiqueta;  
Luvas de procedimento;  
Papel toalha;  
Prescrição médica;  
Seringa de administração oral;  
Seringa.

**Equipamentos:**

Não se aplica.

**Ferramentas:**

Não se aplica.

**CONCEITOS E FUNÇÕES:**

A administração por via oral é o método mais seguro, conveniente e barato. Medicamentos para administração oral encontram-se disponíveis em várias apresentações: comprimidos, comprimidos com revestimento entérico, cápsulas, xarope, elixir, óleo, suspensão, pó e grânulos. Sua indicação é para todos os clientes em que o tratamento por via oral seja considerado seguro e eficiente e que possam ingerir medicamentos pela boca, sem nenhum prejuízo para o cliente e nem para o tratamento; clientes que não possuam dificuldades para engolir; clientes orientados e lúcidos e crianças pequenas.

O sistema gastrointestinal permite a absorção de medicamentos através da via oral, sublingual, por sonda nasogástrica, nasoenteral ou gastrostomia:

**SUBLINGUAL:** administração sob a língua, permite que alguns medicamentos entrem na corrente sanguínea, por ser uma região bastante vascularizada, a absorção se dá nos vasos sanguíneos existentes no dorso da língua, ocorrendo de forma rápida.

**SONDA NASOGÁSTRICA, NASOENTÉRICA OU GASTROSTOMIA:** introdução de medicamentos através de uma sonda. Utilizada em pacientes inconscientes, impossibilitados ou com dificuldades de deglutição.

**DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:**

**Administração por via oral:**

Conferir a prescrição: nome, número do leito, nome do medicamento prescrito, dose, via de administração, assinatura do médico, registro e número de internação;



Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília  
Núcleo de Gestão de Processos e Qualidade

Higienizar as mãos;

Organizar material necessário;

Realizar a desinfecção da bandeja com álcool 70%;

Reúna o material em bandeja limpa: copo descartável; seringa dosadora para administração de medicação oral, água ou suco (se não houver contraindicação), etiqueta de identificação;

Realize os cálculos de dose, se necessário;

Releia o rótulo e prepare o medicamento;

Se for necessário, dilua os comprimidos adicionando uma pequena quantidade de água, com 5 ou 10 ml, e misture; coloque a solução no copinho ou na seringa dosadora protegendo a ponta com o ocluser;

Identificar o paciente chamando-o pelo nome e sobrenome ou verificar pulseiras no caso de pacientes não responsivos;

Questionar ao paciente se o mesmo possui alergia medicamentosa e informar qual a medicação que será administrada;

Explicar ao paciente o procedimento a ser realizado;

Higienizar as mãos;

Confira os dados do rótulo com a prescrição, com atenção, no caso das instituições que utilizam a dispensação de medicamentos pela farmácia hospitalar;

Posicionar o paciente sentado ou em decúbito elevado;

Entregar o copinho e colocar o comprimido na mão do paciente ou seringa com o medicamento e o copo com água ao paciente sempre que possível;

Esperar o paciente deglutir todo o medicamento;

Recolher o material e colocá-lo na bandeja;

Reposicionar o paciente em posição confortável e segura;

Em lactantes e pacientes com dificuldade motora, administre a medicação na boca em pequenas doses (1 a 3 ml), preferencialmente com seringa dosadora;

Atentar-se para os riscos de aspiração durante administração. Deposite o líquido na lateral da boca, nunca no centro da boca, para evitar engasgo e náuseas. Também é possível encostar o bico da seringa e deixar o paciente sugar o conteúdo;

Desprezar o material descartável no lixo;

Higienizar as mãos;

Checar o procedimento;

Realizar registro na folha de anotação de Enfermagem.



Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília  
Núcleo de Gestão de Processos e Qualidade

**Administração por via gastrointestinal:**

Conferir a prescrição: nome, número do leito, nome do medicamento prescrito, dose, via de administração, assinatura do médico, registro e número de internação;

Higienizar as mãos;

Organizar material necessário;

Realizar a desinfecção da bandeja com álcool 70%;

Reúna o material em bandeja limpa: seringa dosadora para administração de medicação oral, seringa com água, etiqueta de identificação;

Realize os cálculos de dose, se necessário;

Releia o rótulo e prepare o medicamento;

Identificar o paciente chamando-o pelo nome e sobrenome ou verificar pulseiras no caso de pacientes não responsivos;

Questionar ao paciente se o mesmo possui alergia medicamentosa e informar qual a medicação que será administrada;

Em caso de paciente inconsciente, verificar em prontuário a presença de alergia medicamentosa;

Explicar ao paciente o procedimento a ser realizado;

Higienizar as mãos;

Calças luvas de procedimento;

Realizar o teste de posicionamento gástrico da sonda através da ausculta com estetoscópio, injetando ar com uma seringa através da sonda, auscultando ruído em região epigástrica;

Verificar a presença de resíduo gástrico, aspirando o conteúdo, se presente, comunicar ao médico e aguardar conduta;

Clampar a sonda e conectar a seringa;

Realizar flush de água, afim de lavar a sonda para a administração da medicação;

Caso seja administrada mais de uma medicação no mesmo horário, realizar o flush de água entre as medicações;

Administrar a medicação lentamente e lavar a sonda com 10 a 20 ml de água em flush, mantendo sem resíduos e fechada por 30 minutos para garantir a absorção do medicamento;

Em paciente pediátricos ou neonatos, administrar flush de água em torno de 2 a 10ml, a depender da idade e tamanho do paciente.

**ORIENTAÇÕES GERAIS:**



Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília  
Núcleo de Gestão de Processos e Qualidade

A administração de medicamentos correta garante segurança do paciente, sendo assim, realizar os 9 certos: paciente certo, medicamento certo, via certa, hora certa, dose certa, registro correto da administração do medicamento, orientação correta, forma certa, resposta certa;

Pacientes capazes de deglutir que apresente dificuldade motora, colocar a medicação na boca do paciente e oferecer água com canudo;

Todo medicamento deve ser checado após sua administração e, se não foi dado, deve-se circular o horário e anotar o motivo no espaço reservado para anotação de Enfermagem e comunicar o enfermeiro e o médico responsável;

Deve-se observar e anotar qualquer tipo de reação por um paciente após receber determinado medicamento;

Caso o paciente se mostre confuso ou desorientado, é necessário verificar o interior de sua boca para certificar-se de que ele engoliu a medicação;

Se o cliente recusar alguma medicação, registre a recusa e notifique o enfermeiro;

Caso não haja possibilidade de o paciente deglutir cápsulas, não se deve abri-las e administrar seu conteúdo diluído. Nesse caso, recomenda-se verificar com o médico a possibilidade de alteração da terapêutica medicamentosa;

Registrar dificuldade de deglutição e presença de vômitos;

Certificar se o cliente é alérgico ao medicamento prescrito e descartar interações medicamentosas;

Caso o paciente apresente vômito até 30 minutos após administração, o médico deverá ser comunicado, para confirmar se a prescrição deverá ser repetida ou não;

O flushing é um método de limpeza, o qual deve ser realizado antes e após a administração de um medicamento e/ou alimento. É importante realizar tal procedimento para evitar a obstrução das sondas, por causa dos resíduos dietéticos e medicamentosos, que podem interagir entre si, resultando em um efeito terapêutico ineficaz;

Manter fixação da sonda e realizar troca de curativo na inserção sempre que necessário.

#### REFERÊNCIAS:

GOMES, Cleide Oliveira; et al. **Semiotécnica em Enfermagem** [recurso eletrônico]. Natal, RN: EDUFERN, 2018.

IBSP. Instituto Brasileiro para Segurança do Paciente. **Administração segura de medicamentos depende dos 9 certos**, 2016. Disponível em: <<https://segurancadopaciente.com.br/seguranca-e-gestao/administracao-segura-de-medicamentos-depender-dos-9-certos/>>. Acesso em: 29 set. 2022.

NETTO, H. P.; et al. **PERFIL DE MEDICAMENTOS UTILIZADOS VIA SONDA ENTERAL EM PEDIATRIA**. Visão Acadêmica, Curitiba, v.18 n.3, Jul. - Set./2017. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/academica/article/view/53479/35468>>. Acesso em: 31 out. 2022.

**Elaborador:** Juliana Vernasque - Enfermeira / Paula Gatti - Enfermeira / Jéssica Ciarmoli



Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília  
Núcleo de Gestão de Processos e Qualidade

S. Colombo - Enfermeira DASMI / Priscila Bocchile de Lima Vieira - Enfermeira DASMI  
/ Érica Lobato Acaui Ribeiro - Diretor Técnico de Saúde I Núcleo de Atenção em  
Enfermagem.

Marília, 31 de outubro de 2022.

Aline Andrade da Silva  
Diretor Técnico de Saúde II  
Gerência de Enfermagem

Tereza Raquel Schorr Calixto  
Enfermeira  
Núcleo de Gestão de Segurança e Risco do Paciente

Amanda Scombate Deodato Luizetti  
Diretor Técnico I  
Núcleo de Gestão de Processos e Qualidade

